



PROJETO

**PRODUTOR DE ÁGUA E FLORESTA NO MUNICÍPIO DE RIO CLARO – RJ E
AMPLIAÇÃO DO PROGRAMA AOS MUNICÍPIOS DA ÁREA DE
ABRANGÊNCIA DO COMITÊ GUANDU**

PRODUTO 3.4

Vistoria e Avaliação das Propriedades



2015



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Prefeitura Municipal de Rio Claro
Avenida João Baptista Portugal, 230. Centro
Rio Claro – RJ
CEP: 27.460-000
Telefone: (024) 3332-1717



TECNOGEO INFORMÁTICA LTDA EPP.
Avenida Guadalupe, 632 – Sala 01 – Jardim América
São José dos Campos – SP
CEP: 12.235-000
Telefone: (12) 3937-1711

Elaboração e Execução:
TECNOGEO INFORMÁTICA LTDA – EPP.

Todos os direitos reservados.
É permitida a reprodução de dados e de informações contidas nesta publicação, desde que citada a fonte.

Coordenadora do Projeto

Camila Rodrigues
Engenheira Ambiental
CREA: 5069279086

Responsáveis Técnicos

Vinicius Soares
Elis de Souza Pinto
Wayllon Moreira

Gerência Executiva e Financeira

Abisael Seco Peixoto
Patrícia Regina Lemes Peixoto

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
2. METODOLOGIA	4
3. RELATÓRIOS DAS VISTORIAS	6
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	47

LISTA DE FIGURAS

<i>Figura 1. Área em Conservação Florestal - Sítio Nossa Senhora Aparecida (Sérgio Fonseca)</i>	7
<i>Figura 2. Medição de Parcela na Área 1 – Sítio Nossa Senhora Aparecida (Sérgio Fonseca)</i>	8
<i>Figura 3. Área em Conservação Florestal - Sítio Moreira (Moisés Moreira)</i>	9
<i>Figura 4. Vista Geral da Área 1 - Sítio Moreira (Moisés Moreira)</i>	10
<i>Figura 5. Medição da Parcela na Área 1 - Sítio Moreira (Moisés Moreira)</i>	10
<i>Figura 6. Vista Geral da Área 2 - Sítio Moreira (Moisés Moreira)</i>	11
<i>Figura 7. Medição da Parcela na Área 2 - Sítio Moreira (Moisés Moreira)</i>	11
<i>Figura 8. Vista Geral da Área 3 - Sítio Moreira (Moisés Moreira)</i>	12
<i>Figura 9. Medição de Parcela na Área 3 - Sítio Moreira (Moisés Moreira)</i>	12
<i>Figura 10. Área em Conservação Florestal - Sítio Rio das Pedras (Carlos Mauro Barbosa Rocha)</i>	13
<i>Figura 11. Vista Geral da Área 1 - Sítio Rio das Pedras (Carlos Mauro Barbosa Rocha)</i>	14
<i>Figura 12. Vista Geral da Área 2 - Sítio Rio das Pedras (Carlos Mauro Barbosa Rocha)</i>	15
<i>Figura 13. Área em Conservação – Sítio Suinã (Carlos Alberto de Souza Marques)</i>	16
<i>Figura 14. Medição de Parcela na Área 1 - Sítio Suinã (Carlos Alberto de Souza Marques)</i>	17
<i>Figura 15. Medição de Parcela na Área 2 - Sítio Suinã (Carlos Alberto de Souza Marques)</i>	18
<i>Figura 16. Medição de Parcela na Área 3 - Sítio Suinã (Carlos Alberto de Souza Marques)</i>	19
<i>Figura 17. Medição de Parcela na Área 4 - Sítio Suinã (Carlos Alberto de Souza Marques)</i>	20
<i>Figura 18. Vista Geral da Área 5 - Sítio Suinã (Carlos Alberto de Souza Marques)</i>	21
<i>Figura 19. Área em Conservação – Sítio Pinheiro Forte (Ângelo Barboza)</i>	22
<i>Figura 20. Medição de Parcela na Área 1 – Sítio Pinheiro Forte (Ângelo Barboza)</i>	23
<i>Figura 21. Medição de Parcela na Área 2 - Sítio Pinheiro Forte (Ângelo Barboza)</i>	24
<i>Figura 22. Vista Geral da Área 3 - Sítio Pinheiro Forte (Ângelo Barboza)</i>	25
<i>Figura 23. Medição de Parcela na Área 4 - Sítio Pinheiro Forte (Ângelo Barboza)</i>	26
<i>Figura 24. Área em Conservação Florestal - Sítio Magia do Vale (Ari Roitman)</i>	27
<i>Figura 25. Medição de Parcela na Área 1 – Sítio Magia do Vale (Ari Roitman)</i>	28
<i>Figura 26. Medição de Parcela na Área 2 - Sítio Magia do Vale (Ari Roitman)</i>	29
<i>Figura 27. Medição de Parcela na Área 3 - Sítio Magia do Vale (Ari Roitman)</i>	30
<i>Figura 28. Medição de Parcela na Área 4 - Sítio Magia do Vale (Ari Roitman)</i>	31
<i>Figura 29. Área em Conservação Florestal - RPPN Fazenda Sambaíba (João Lopes Coelho)</i>	32
<i>Figura 30. Medição de Parcela na Área 1 – RPPN Fazenda Sambaíba (João Lopes Coelho)</i>	33
<i>Figura 31. Medição de Parcela na Área 2 – RPPN Fazenda Sambaíba (João Lopes Coelho)</i>	34
<i>Figura 32. Medição de Parcela na Área 3 – RPPN Fazenda Sambaíba (João Lopes Coelho)</i>	35
<i>Figura 33. Medição de Parcela na Área 4 – RPPN Fazenda Sambaíba (João Lopes Coelho)</i>	36
<i>Figura 34. Área em Conservação Florestal - Sítio Santa Isabel (Carlos Sérgio Torres Filho)</i>	37

<i>Figura 35. Medição de Parcela na Área 1 - Sítio Santa Isabel (Carlos Sérgio Torres Filho)</i>	38
<i>Figura 36. Área em Conservação Florestal – RPPN Sítio Refúgio das Águas (Blanca Dian Brum)</i>	39
<i>Figura 37. Vista Geral da Área 1 - RPPN Sítio Refúgio das Águas (Blanca Dian Brum)</i>	40
<i>Figura 38. Área em Conservação Florestal – Sítio Nova Horcon (Jorge de Matos)</i>	41
<i>Figura 39. Medição de Parcela na Área 1 - Sítio Nova Horcon (Jorge de Matos)</i>	42
<i>Figura 40. Medição de Parcela na Área 2 - Sítio Nova Horcon (Jorge de Matos)</i>	43
<i>Figura 41. Medição de Parcela na Área 3 - Sítio Nova Horcon (Jorge de Matos)</i>	44
<i>Figura 42. Medição de Parcela na Área 4 - Sítio Nova Horcon (Jorge de Matos)</i>	45
<i>Figura 43. Muda na Área 4 - Sítio Nova Horcon (Jorge de Matos)</i>	45
<i>Figura 44. Medição de Parcela na Área 5 - Sítio Nova Horcon (Jorge de Matos)</i>	46
<i>Figura 45. Muda na Área 5 - Sítio Nova Horcon (Jorge de Matos)</i>	46

LISTA DE TABELAS

<i>Tabela 1. Critérios e indicadores utilizados na metodologia de monitoramento das ações de conservação e restauração florestal, com a descrição da forma de verificação, amostragem e parâmetros utilizados para a pontuação.</i>	<i>5</i>
<i>Tabela 2: Tabela resumo - Vistorias</i>	<i>47</i>

APRESENTAÇÃO

O presente documento corresponde ao Produto 3.4 referente ao contrato estabelecido entre a AGEVAP e a TecnoGeo, para prestação do serviço de assessoria técnica e execução de atividades do projeto Produtor de Água e Floresta no Município de Rio Claro – RJ e Ampliação do Programa aos Municípios da Área de Abrangência do Comitê Guandu, atendendo as especificações requeridas no Termo de Referência.

Neste produto é apresentada uma avaliação das metas de conservação e restauração florestal dos produtores, realizada a partir de vistorias em dez propriedades inseridas no projeto “Produtores de Água e Florestas – PAF” no município de Rio Claro – RJ. A avaliação foi realizada com base em uma metodologia proposta e apresentada também neste documento, que consiste em uma pontuação de acordo com critérios e indicadores referente às metas de conservação e restauração florestal.

1. INTRODUÇÃO

O projeto Produtores de Água e Floresta tem como objetivo a conservação e a restauração dos serviços ecossistêmicos relacionados aos recursos hídricos da Região Hidrográfica do Guandu, e atua através de um sistema de pagamento aos prestadores destes serviços ambientais, denominados produtores de água e floresta.

Os sistemas de pagamento por serviços ambientais (PSA) pressupõem, portanto, que os serviços ambientais sejam executados de forma adequada, para que os objetivos almejados sejam alcançados. Desta forma o monitoramento e a avaliação das metas estabelecidas aos prestadores do serviço é uma ferramenta essencial ao sucesso do sistema.

No âmbito do projeto Produtores de Água e Floresta, as modalidades de serviços ambientais prestados correspondem à conservação e à restauração de florestas, portanto a avaliação dos serviços prestados deve considerar indicadores relacionados a cada uma das modalidades. Com relação a conservação de florestas já estabelecidas, a avaliação deve considerar principalmente indicadores de degradação, o que a torna mais simples de ser aferida. No caso da restauração florestal a avaliação pode ser bem mais complexa e, portanto, exige que seja realizado um monitoramento dessas áreas de forma conhecer o seu histórico e possibilitar uma análise mais precisa da evolução dos processos ecológicos envolvidos na restauração e conseqüentemente dos serviços ecossistêmicos relacionados.

Sobretudo, o monitoramento é uma ferramenta essencial para avaliar o sucesso da restauração, tanto no que se refere à avaliação dos métodos usados, como para inferir se a área em restauração está seguindo uma trajetória ecológica desejada. Uma área em processo de restauração pode seguir diversas trajetórias, caminhando para uma sucessão florestal, ou encontrar caminhos alternativos estáveis, onde pode permanecer estagnada ou até entrar em processo de retrocesso, voltando ao estado de degradação anterior a intervenção. Dessa forma, os dados do monitoramento fornecem direções e recomendações de possíveis ações práticas de *manejo adaptativo* para ajustar essas trajetórias, o que pode aumentar a eficiência dos processos ecológicos envolvidos com a restauração e conseqüentemente reduzir os seus custos. Desse modo, o monitoramento ecológico é parte fundamental do processo de restauração. (Protocolo de Monitoramento para Programas e Projetos de Restauração Florestal - PACTO 2013)

Com base nestas premissas, foi elaborada uma metodologia de monitoramento e avaliação das metas dos produtores relacionadas aos serviços ambientais prestados. Esta proposta de metodologia pode ser considerada preliminar, podendo ser modificada na medida em que se acumula conhecimento e experiência com a aplicação da mesma em campo, e através de contribuições dos parceiros do projeto Produtores de Água e Floresta.

No mês de maio foram realizadas vistorias em dez propriedades inseridas no projeto, onde foi aplicada a metodologia proposta e realizada a avaliação dos serviços de conservação e restauração florestal, conforme apresentado adiante.

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada na avaliação das metas referentes aos serviços ambientais prestados baseou-se nos documentos referentes ao projeto como edital, Manual de Orientação ao Produtor e contrato dos produtores, nos Relatórios de Vistoria elaborados anteriormente, e no que se refere à restauração florestal orientou-se através do Protocolo de Monitoramento para Programas e Projetos de Restauração Florestal 2013, desenvolvido pelo Pacto pela Restauração da Mata Atlântica, adequando-o às especificidades e condições operacionais do projeto PAF.

O sistema de avaliação foi estruturado nos níveis hierárquicos de critério, indicador e verificador, descritos na Tabela 1, e de acordo com o resultado encontrado para cada verificador foi estabelecida uma pontuação de 0 a 1 para cada indicador, e a pontuação de cada critério corresponde à média da pontuação dos indicadores relacionados.

Todos os critérios são analisados de acordo com a existência de cada modalidade (conservação ou restauração florestal). No entanto no Critério B.2. Cobertura Vegetal aplicável à modalidade de B. Restauração, os indicadores são verificados de acordo com a aplicabilidade que está relacionada principalmente à condição inicial da vegetação, à técnica de restauração utilizada e ao período desde a intervenção inicial. Ou seja, em uma área recém plantada em plantio total não se aplica o indicador B.2.8 Cobertura de Copa, porém uma área de enriquecimento ou condução da regeneração natural pode se aplicar dependendo da vegetação inicial. Da mesma forma, em uma área onde o plantio foi realizado a mais de 3 anos não se aplica os indicadores B.2.1, B.2.2, B.2.6 e B.2.7, que avaliam o espaçamento, a altura mínima, a mortalidade e a predação das mudas, respectivamente. Esta adaptabilidade da metodologia se fez necessária pois o projeto conta com uma variedade grande de situações referente à restauração florestal, e poucos registros sobre as intervenções e sobre a evolução destas áreas. E futuramente, a partir da aplicação e da avaliação da metodologia poderá se estabelecer melhor os indicadores a serem utilizados em cada caso ou uma forma mais geral de avaliação que permita uma aplicação universal.

Tabela 1. Critérios e indicadores utilizados na metodologia de monitoramento das ações de conservação e restauração florestal, com a descrição da forma de verificação, amostragem e parâmetros utilizados para a pontuação.

	CRITÉRIO	INDICADOR	VERIFICADOR	AMOSTRAGEM	PARÂMETRO PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO
A. CONSERVAÇÃO FLORESTAL	CRITÉRIO 1: FATORES DE DEGRADAÇÃO	A.1.1 Condições do isolamento a animais domésticos	Verificação da necessidade e do estado das cercas	total	total/parcial/inexistente	1/0,5/0
		A.1.2 Presença de animais domésticos	Verificação da presença de animais domésticos ou de indicadores (ex.: fezes)	total	S/N	1/0
		A.1.3 Condições do isolamento ao fogo	Verificação da necessidade e do estado dos aceiros	total	total/parcial/inexistente	1/0,5/0
		A.1.4 Ocorrência de incêndios	Estimativa visual da porcentagem da área atingida por incêndios	total	inexistente; <50%; >50%	1/0,5/0
		A.1.5 Supressão de vegetação	Verificação da ocorrência de supressão de vegetação e da magnitude da intervenção	total	inexistente; pontual; ampla ou frequente	1/0,5/0
		A.1.6 Outros	Verificação ocorrência de outros fatores como caça, apanha de animais silvestres, etc	total	S/N	1/0
B. RESTAURAÇÃO FLORESTAL	CRITÉRIO 1: FATORES DE DEGRADAÇÃO	B.1.1 Condições do isolamento a animais domésticos	Verificação da necessidade e do estado das cercas	total	total/parcial/inexistente	1/0,5/0
		B.1.2 Presença de animais domésticos	Verificação da presença de animais domésticos ou de indicadores (ex.: fezes)	total	S/N	1/0
		B.1.3 Condições do Isolamento ao fogo	Verificação da necessidade e do estado dos aceiros	total	total/parcial/inexistente	1/0,5/0
		B.1.4 Ocorrência de incêndios	Estimativa visual da porcentagem da área atingida por incêndios	total	inexistente; <50%; >50%	1/0,5/0
	CRITÉRIO 2: COBERTURA VEGETAL	B.2.1 Espaçamento do plantio de mudas	Verificação do espaçamento entre mudas implantado conforme projeto técnico	parcelas	igual ou menor; maior	1/0
		B.2.2 Altura mínima das mudas plantadas	Verificação da altura mínima de 60 cm das mudas plantadas	parcelas	S/N	1/0
		B.2.3 Cobertura de gramíneas monodominantes	Estimativa visual do percentual de cobertura do solo por gramíneas monodominantes	parcelas	<40%; 40-80%; >80%	1/0,5/0
		B.2.4 Cobertura de herbáceas/arbustivas	Estimativa visual do percentual de cobertura do solo por herbáceas/arbustivas regenerantes	parcelas	>80%; 80-40%; <40%	1/0,5/0
		B.2.5 Altura média das gramíneas monodominantes	Verificação visual da altura média das gramíneas monodominantes em relação à altura das mudas/ copa dos indivíduos arbóreos	parcelas	abaixo; acima - altura das mudas	1/0
		B.2.6 Mortalidade de mudas	Porcentagem de mudas plantadas remanescentes	parcelas	<10%; 10-50%; >50%	1/0,5/0
		B.2.7 Predação das Mudas	Porcentagem de mudas plantadas que tiveram mais 50% das folhas predadas	parcelas	<10%; 10-50%; >50%	1/0,5/0
		B.2.8 Cobertura de copa	Projeção horizontal das copas das mudas plantadas e das espécies arbóreas regenerantes espontâneas sobre a superfície do solo	parcelas	>80%; 80-40%; <40%	1/0,5/0
		B.2.9 Densidades de mudas/regenerantes >60 cm (indiv./ha)	Contagem dos indivíduos de espécies arbóreas plantados ou espontâneos com mais de 60 cm de altura	parcelas	> 1.500 ind/ha, 1.500- 800 ind/ha, < 800 ind/ha	1/0,5/0
		B.2.10 Altura média das mudas/regenerantes >60 cm (m)	Altura das mudas plantadas e dos indivíduos de espécies arbóreas regenerantes espontâneos (>1 m)	parcelas	> 3m, 3-1,5m, < 1,5m	1/0,5/0
	CRITÉRIO 3: SOLO	B.3.1 Cobertura matéria orgânica - serapilheira	Verificação da existência de cobertura de matéria orgânica em decomposição sobre o solo, e a formação de húmus.	total	húmus; folhagem; inexistente	1/0,5/0
B.3.2 Erosão laminar (sulcos)		Verificação da extensão da ocorrência de erosão laminar, evidenciada pela presença solo exposto e a formação de sulcos	total	inexistente; <10%; >10% da área	1/0,5/0	
B.3.3 Erosão laminar (ravinas/voçorocas)		Verificação da ocorrência e da largura de ravinas e voçorocas	total	inexistente; <1,m; >1,m de largura	1/0,5/0	

3. RELATÓRIOS DAS VISTORIAS

No mês de Maio/2015, foram realizadas vistorias nas dez propriedades relacionadas a seguir:

- Sítio Nossa Senhora Aparecida – Proprietário Sérgio Fonseca
- Sítio Rio das Pedras – Proprietário Carlos Mauro Barbosa Rocha
- Sítio Magia do Vale – Proprietário Ari Roitman
- Sítio Pinheiro Forte – Proprietário Ângelo Barbosa
- RPPN Fazenda Sambaíba – Proprietário João Lopes Coelho
- Sítio Santa Isabel – Proprietário Carlos Sérgio Torres Filho
- Sítio Suinã – Proprietário Carlos Alberto de Souza Marques
- Sítio Nova Horcon – Proprietário Jorge de Matos
- Sítio Alto da Serra – Proprietário Ruth de Sá
- Sítio Moreira – Proprietário Moisés Moreira

Para cada propriedade foi elaborado um relatório contendo as informações obtidas durante as vistorias, de acordo com a metodologia proposta, e estes são apresentados adiante.

SITUAÇÃO GERAL DA PROPRIEDADE

IDENTIFICAÇÃO	
PRODUTOR:	Sérgio Fonseca
PROPRIEDADE:	Sítio Nossa Senhora Aparecida
CONTRATO ATUAL:	53/2015
ANO DE ENTRADA NO PROJETO:	2011
ÁREA CONSERVAÇÃO:	11,85 ha
ÁREA RESTAURAÇÃO:	0,92 ha
QTD. ÁREAS RESTAURAÇÃO:	01
CLASSE ADESÃO (APP):	76-100%

SITUAÇÃO		
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO	
C.1. Fatores de degradação	1	
RESTAURAÇÃO FLORESTAL	MIN.	MÁX.
C.1. Fatores de degradação	1	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,7	0,7
C.3. Solo	0,8	0,8

RESUMO

A área em conservação florestal encontra-se bem preservada, sem qualquer indício de degradação e as áreas em restauração bem desenvolvidas. Pode-se constatar que a área encontra-se com alto índice de cobertura de gramíneas monodominantes. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.

DETALHAMENTO CONSERVAÇÃO FLORESTAL

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA FLOR. ESTAG. INICIAL:	10,78 ha
ÁREA FLOR. ESTAG. MÉD./AVANÇ.:	1,07 ha

SITUAÇÃO	
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO
C.1. Fatores de degradação	1

DESCRIÇÃO

Área bem conservada. Não foram encontradas evidências de fatores de degradação.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Área em Conservação Florestal - Sítio Nossa Senhora Aparecida (Sérgio Fonseca)

DETALHAMENTO RESTAURAÇÃO FLORESTAL

ÁREA 1

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,92 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	APP beira de rio com brachiaria
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO CERCA:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR / PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2011

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,7
C.3. Solo	0,8

DESCRIÇÃO

A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas de aproximadamente 1,00m. A área encontra-se com alta cobertura de gramíneas monodominantes. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.



Figura 2. Medição de Parcela na Área 1 – Sítio Nossa Senhora Aparecida (Sérgio Fonseca)

SITUAÇÃO GERAL DA PROPRIEDADE

IDENTIFICAÇÃO	
PRODUTOR:	Moisés Moreira
PROPRIEDADE:	Sítio Moreira
CONTRATO ATUAL:	46/2015
ANO DE ENTRADA NO PROJETO:	2011
ÁREA CONSERVAÇÃO:	2,42 ha
ÁREA RESTAURAÇÃO:	1,13 ha
QTD. ÁREAS RESTAURAÇÃO:	03
CLASSE ADESÃO (APP):	51-75%

SITUAÇÃO		
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO	
C.1. Fatores de degradação	1	
RESTAURAÇÃO FLORESTAL	MIN.	MÁX.
C.1. Fatores de degradação	1	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,6	0,8
C.3. Solo	0,8	1

RESUMO

A área em conservação florestal encontra-se bem preservada, sem qualquer indício de degradação e as áreas em restauração bem desenvolvidas.

DETALHAMENTO CONSERVAÇÃO FLORESTAL

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA FLOR. ESTAG. INICIAL:	2,42 ha
ÁREA FLOR. ESTAG. MÉD./AVANÇ.:	-

SITUAÇÃO	
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO
C.1. Fatores de degradação	1

DESCRIÇÃO

Área bem conservada. Não foram encontradas evidências de fatores de degradação.

REGISTRO FOTOGRÁFICO

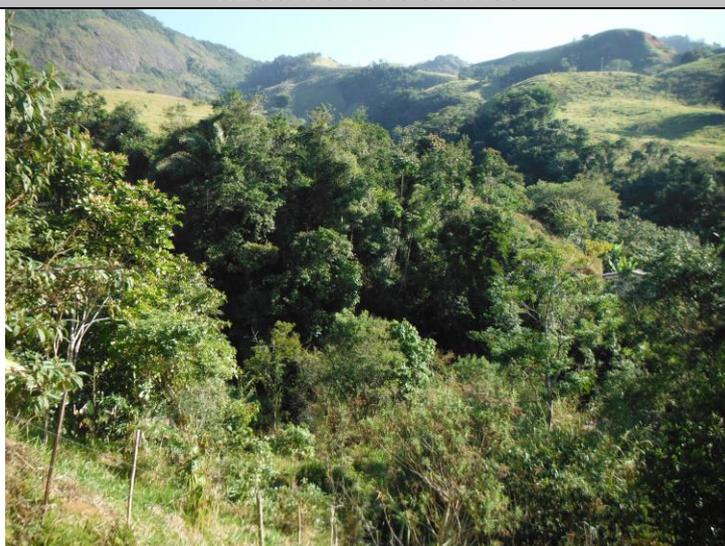


Figura 3. Área em Conservação Florestal - Sítio Moreira (Moisés Moreira)

DETALHAMENTO RESTAURAÇÃO FLORESTAL

ÁREA 1

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,12 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área de encosta com brachiaria
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	-
ANO RESTAURAÇÃO:	2011

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	1,0

DESCRIÇÃO

A área encontra-se com mudas acima de 1,0m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 4. Vista Geral da Área 1 - Sítio Moreira (Moisés Moreira)



Figura 5. Medição da Parcela na Área 1 - Sítio Moreira (Moisés Moreira)

ÁREA 2

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,46 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área de encosta ciliar com regeneração
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	
ANO RESTAURAÇÃO:	2011

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,8
C.3. Solo	0,8

DESCRIÇÃO

A área encontra-se com mudas acima de 1,00m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 6. Vista Geral da Área 2 - Sítio Moreira (Moisés Moreira)



Figura 7. Medição da Parcela na Área 2 - Sítio Moreira (Moisés Moreira)

ÁREA 3

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,54 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área ciliar com brachiaria + borda de fragmento
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	-
ANO RESTAURAÇÃO:	2011

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,8
C.3. Solo	0,8

DESCRIÇÃO

A área encontra-se com mudas acima de 1,0m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 8. Vista Geral da Área 3 - Sítio Moreira
(Moisés Moreira)



Figura 9. Medição de Parcela na Área 3 - Sítio
Moreira (Moisés Moreira)

SITUAÇÃO GERAL DA PROPRIEDADE

IDENTIFICAÇÃO		SITUAÇÃO		
PRODUTOR:	Carlos Mauro Barbosa Rocha	CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO	
PROPRIEDADE:	Sítio Rio das Pedras	C.1. Fatores de degradação	1	
CONTRATO ATUAL:	14/2015	RESTAURAÇÃO FLORESTAL	MIN.	MÁX.
ANO DE ENTRADA NO PROJETO:	2011	C.1. Fatores de degradação	0,8	1
ÁREA CONSERVAÇÃO:	8,71 ha	C.2. Cobertura Vegetal	0,7	0,8
ÁREA RESTAURAÇÃO:	0,85 ha	C.3. Solo	0,8	0,8
QTD. ÁREAS RESTAURAÇÃO:	02			
CLASSE ADESÃO (APP):	51-75%			

RESUMO

A área em conservação florestal encontra-se bem preservada, sem qualquer indício de degradação e as áreas em restauração bem desenvolvidas.

DETALHAMENTO CONSERVAÇÃO FLORESTAL

CARACTERIZAÇÃO		SITUAÇÃO	
ÁREA FLOR. ESTAG. INICIAL:	0,73 ha	CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO
ÁREA FLOR. ESTAG. MÉD./AVANÇ.:	7,98 ha	C.1. Fatores de degradação	1

DESCRIÇÃO

Área bem conservada. Não foram encontradas evidências de fatores de degradação.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 10. Área em Conservação Florestal - Sítio Rio das Pedras (Carlos Mauro Barbosa Rocha)

DETALHAMENTO RESTAURAÇÃO FLORESTAL

ÁREA 1

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,66 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área de pastagem íngreme na margem do rio
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	-
ANO RESTAURAÇÃO:	2011

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,8
C.3. Solo	0,8

DESCRIÇÃO

A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão. Observou-se necessidade de controle de formigas.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 11. Vista Geral da Área 1 - Sítio Rio das Pedras (Carlos Mauro Barbosa Rocha)

ÁREA 2

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,19 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área de pastagem na margem do rio
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	-
ANO RESTAURAÇÃO:	2011

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	0,8
C.2. Cobertura Vegetal	0,7
C.3. Solo	0,8

DESCRIÇÃO

A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,6m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão. Observou-se a necessidade de reparo na cerca.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 12. Vista Geral da Área 2 - Sítio Rio das Pedras (Carlos Mauro Barbosa Rocha)

SITUAÇÃO GERAL DA PROPRIEDADE

IDENTIFICAÇÃO	
PRODUTOR:	Carlos Alberto de Souza Marques
PROPRIEDADE:	Sítio Suinã
CONTRATO ATUAL:	12/2015
ANO DE ENTRADA NO PROJETO:	2011
ÁREA CONSERVAÇÃO:	19,25 ha
ÁREA RESTAURAÇÃO:	6,71 ha
QTD. ÁREAS RESTAURAÇÃO:	05
CLASSE ADESÃO (APP):	51-75%

SITUAÇÃO		
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO	
C.1. Fatores de degradação	1	
RESTAURAÇÃO FLORESTAL	MIN.	MÁX.
C.1. Fatores de degradação	1	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,7	0,9
C.3. Solo	0,8	1

RESUMO

A área em conservação florestal encontra-se bem preservada, sem qualquer indício de degradação e as áreas em restauração bem desenvolvidas porém com alta cobertura de gramíneas monodominantes em toda sua extensão.

DETALHAMENTO CONSERVAÇÃO FLORESTAL

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA FLOR. ESTAG. INICIAL:	1,46 ha
ÁREA FLOR. ESTAG. MÉD./AVANÇ.:	16,79 ha

SITUAÇÃO	
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO
C.1. Fatores de degradação	1

DESCRIÇÃO

Área bem conservada. Não foram encontradas evidências de fatores de degradação.

REGISTRO FOTOGRÁFICO

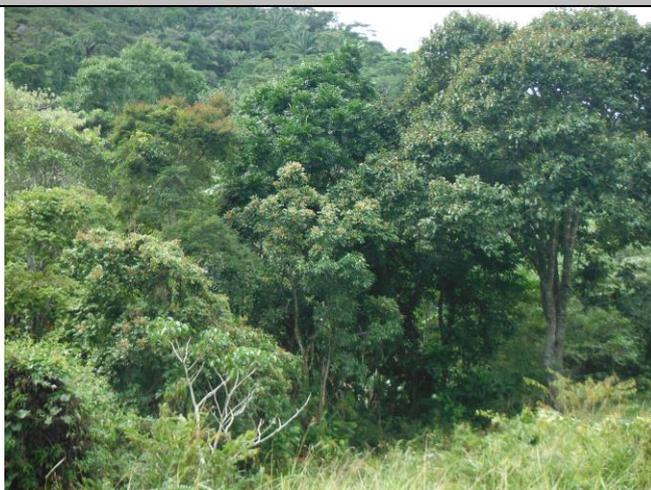


Figura 13. Área em Conservação – Sítio Suinã (Carlos Alberto de Souza Marques)

DETALHAMENTO RESTAURAÇÃO FLORESTAL

ÁREA 1

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	2,0 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Encosta com brachiaria (visível da rodovia)
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	-
ANO RESTAURAÇÃO:	2011

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,7
C.3. Solo	1

DESCRIÇÃO

A área encontra-se bem desenvolvida, com mudas de aproximadamente 2,00m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de húmus em toda sua extensão. A área encontra-se com alta cobertura de gramíneas monodominantes.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 14. Medição de Parcela na Área 1 - Sítio Suinã (Carlos Alberto de Souza Marques)

ÁREA 2

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	3,01 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Encosta com brachiaria (atrás do loteamento)
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	-
ANO RESTAURAÇÃO:	2011

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,8
C.3. Solo	1

DESCRIÇÃO

A área encontra-se bem desenvolvida, com mudas de aproximadamente 2,00m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de húmus em toda sua extensão. A área encontra-se com alta cobertura de gramíneas monodominantes.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 15. Medição de Parcela na Área 2 - Sítio Suinã (Carlos Alberto de Souza Marques)

ÁREA 3

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,5 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Encosta com brachiaria (beirando a ferrovia)
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	-
ANO RESTAURAÇÃO:	2011

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,9
C.3. Solo	0,8

DESCRIÇÃO

A área encontra-se bem desenvolvida, com mudas de aproximadamente 2,00m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão. A área encontra-se com alta cobertura de gramíneas monodominantes.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 16. Medição de Parcela na Área 3 - Sítio Suinã (Carlos Alberto de Souza Marques)

ÁREA 4

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,86 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Encosta com brachiaria (beirando a ferrovia)
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	-
ANO RESTAURAÇÃO:	2011

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,7
C.3. Solo	1

DESCRIÇÃO

A área encontra-se bem desenvolvida, com mudas de aproximadamente 2,00m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de húmus em toda sua extensão.

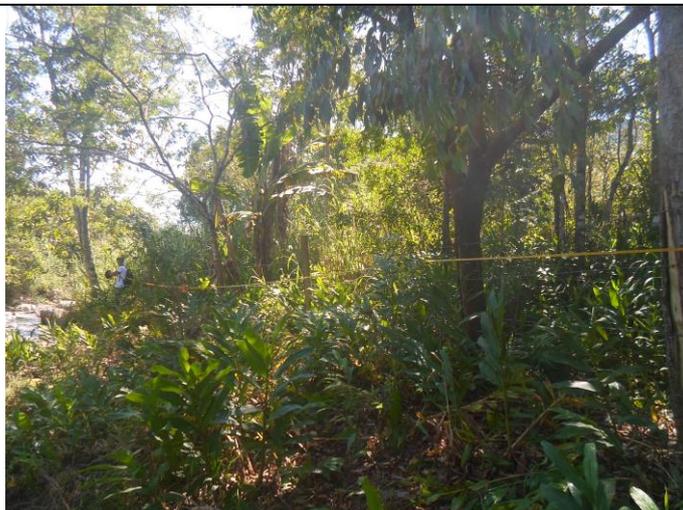


Figura 17. Medição de Parcela na Área 4 - Sítio Suinã (Carlos Alberto de Souza Marques)

ÁREA 5

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,21 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Encosta com brachiaria (beirando a ferrovia)
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	-
ANO RESTAURAÇÃO:	2011

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,8
C.3. Solo	1

DESCRIÇÃO

A área encontra-se bem desenvolvida, com mudas de aproximadamente 2,00m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de húmus em toda sua extensão. A área encontra-se com alta cobertura de gramíneas monodominantes.



Figura 18. Vista Geral da Área 5 - Sítio Suinã (Carlos Alberto de Souza Marques)

SITUAÇÃO GERAL DA PROPRIEDADE

IDENTIFICAÇÃO	
PRODUTOR:	Ângelo Barboza
PROPRIEDADE:	Sítio Pinheiro Forte
CONTRATO ATUAL:	03/2015
ANO DE ENTRADA NO PROJETO:	2011
ÁREA CONSERVAÇÃO:	9,01 ha
ÁREA RESTAURAÇÃO:	2,40 ha
QTD. ÁREAS RESTAURAÇÃO:	4
CLASSE ADESÃO (APP):	51-75%

SITUAÇÃO		
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO	
C.1. Fatores de degradação	1	
RESTAURAÇÃO FLORESTAL	MIN.	MÁX.
C.1. Fatores de degradação	1	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,5	0,6
C.3. Solo	0,5	1

RESUMO

A área em conservação florestal encontra-se bem preservada, sem qualquer indício de degradação e as áreas em restauração bem desenvolvidas porém com alta cobertura de gramíneas monodominantes em toda sua extensão.

DETALHAMENTO CONSERVAÇÃO FLORESTAL

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA FLOR. ESTAG. INICIAL:	2,23 ha
ÁREA FLOR. ESTAG. MÉD./AVANÇ.:	6,78 ha

SITUAÇÃO	
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO
C.1. Fatores de degradação	1

DESCRIÇÃO

Área bem conservada. Não foram encontradas evidências de fatores de degradação.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 19. Área em Conservação – Sítio Pinheiro Forte (Ângelo Barboza)

DETALHAMENTO RESTAURAÇÃO FLORESTAL

ÁREA 1

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	1,11 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	APP molhada- Margem do rio até o caminho
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2011

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,5

DESCRIÇÃO

A área encontra-se bem desenvolvida, com mudas de aproximadamente 1,00m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão. A área encontra-se com cobertura de gramíneas monodominantes.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 20. Medição de Parcela na Área 1 – Sítio Pinheiro Forte (Ângelo Barboza)

ÁREA 2

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,63 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	APP molhada- Fragmento de veg. Inicial
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2011

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,8

DESCRIÇÃO

A área encontra-se bem desenvolvida, com mudas de aproximadamente 1,00m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão. A área encontra-se com cobertura de gramíneas monodominantes.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 21. Medição de Parcela na Área 2 - Sítio Pinheiro Forte (Ángelo Barboza)

ÁREA 3

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,58 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Pasto sujo em encosta muito inclinada
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2011

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	1

DESCRIÇÃO

A área encontra-se bem desenvolvida, com mudas de aproximadamente 1,00m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área possui ótima cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de húmus em toda sua extensão. A área encontra-se com alta cobertura de gramíneas monodominantes.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 22. Vista Geral da Área 3 - Sítio Pinheiro Forte (Ângelo Barboza)

ÁREA 4

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,07 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Grota de nascente na divisa da propriedade
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2011

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,5
C.3. Solo	0,7

DESCRIÇÃO

A área encontra-se bem desenvolvida, com mudas de aproximadamente 1,00m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão. A área encontra-se com cobertura de gramíneas monodominantes.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 23. Medição de Parcela na Área 4 - Sítio Pinheiro Forte (Ângelo Barboza)

SITUAÇÃO GERAL DA PROPRIEDADE

IDENTIFICAÇÃO	
PRODUTOR:	Ari Roitman
PROPRIEDADE:	Sítio Magia do Vale
CONTRATO ATUAL:	08/2015
ANO DE ENTRADA NO PROJETO:	2011
ÁREA CONSERVAÇÃO:	7,97 ha
ÁREA RESTAURAÇÃO:	3,31 ha
QTD. ÁREAS RESTAURAÇÃO:	04
CLASSE ADESAO (APP):	76-100%

SITUAÇÃO		
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO	
C.1. Fatores de degradação	1	
RESTAURAÇÃO FLORESTAL	MIN.	MÁX.
C.1. Fatores de degradação	1	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,5	1
C.3. Solo	0	1

RESUMO

A área em conservação florestal encontra-se bem preservada, sem qualquer indício de degradação e as áreas em restauração bem desenvolvidas.

DETALHAMENTO CONSERVAÇÃO FLORESTAL

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA FLOR. ESTAG. INICIAL:	3,17 ha
ÁREA FLOR. ESTAG. MÉD./AVANÇ.:	4,8 ha

SITUAÇÃO	
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO
C.1. Fatores de degradação	1

DESCRIÇÃO

Área bem conservada. Não foram encontradas evidências de fatores de degradação.

REGISTRO FOTOGRÁFICO

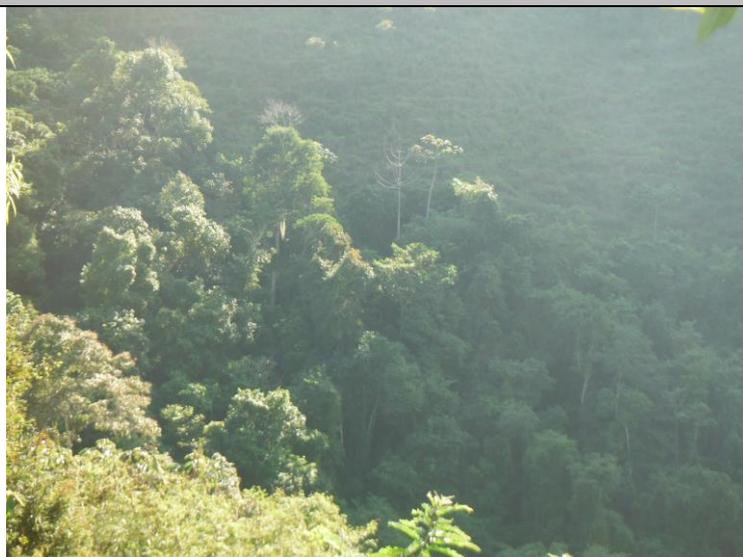


Figura 24. Área em Conservação Florestal - Sítio Magia do Vale (Ari Roitman)

DETALHAMENTO RESTAURAÇÃO FLORESTAL

ÁREA 1

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	1,06 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	APP mata ciliar + encosta (antiga área 1 e 2)
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	-
ANO RESTAURAÇÃO:	2011

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,7
C.3. Solo	0,7

DESCRIÇÃO

A área encontra-se bem desenvolvida, com mudas acima de 1,0m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 25. Medição de Parcela na Área 1 – Sítio Magia do Vale (Ari Roitman)

ÁREA 2

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,32 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área próxima a estrada, adjacente a um fragmento florestal
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	-
ANO RESTAURAÇÃO:	2011

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,7
C.3. Solo	0,7

DESCRIÇÃO

A área encontra-se bem desenvolvida, com mudas acima de 1,0m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 26. Medição de Parcela na Área 2 - Sítio Magia do Vale (Ari Roitman)

ÁREA 3

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	1,83 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área de pastagem
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	-
ANO RESTAURAÇÃO:	2011

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,7
C.3. Solo	0,7

DESCRIÇÃO

A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 1,0m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 27. Medição de Parcela na Área 3 - Sítio Magia do Vale (Ari Roitman)

ÁREA 4

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,09 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Pequena área de pastagem a margem da estrada
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	-
ANO RESTAURAÇÃO:	2011

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,7
C.3. Solo	0,8

DESCRIÇÃO

A área encontra-se bem desenvolvida, com mudas acima de 1,0m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 28. Medicação de Parcela na Área 4 - Sítio Magia do Vale (Ari Roitman)

SITUAÇÃO GERAL DA PROPRIEDADE

IDENTIFICAÇÃO	
PRODUTOR:	João Lopes Coelho
PROPRIEDADE:	RPPN Fazenda Sambaíba
CONTRATO ATUAL:	26/2015
ANO DE ENTRADA NO PROJETO:	2012
ÁREA CONSERVAÇÃO:	177,39 ha
ÁREA RESTAURAÇÃO:	2,69 ha
QTD. ÁREAS RESTAURAÇÃO:	4
CLASSE ADESÃO (APP):	25-50%

SITUAÇÃO		
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO	
C.1. Fatores de degradação	1	
RESTAURAÇÃO FLORESTAL	MIN.	MÁX.
C.1. Fatores de degradação	1	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,6	0,7
C.3. Solo	0,7	0,7

RESUMO

A área em conservação florestal encontra-se bem preservada, sem qualquer indício de degradação e as áreas em restauração em desenvolvimento.

DETALHAMENTO CONSERVAÇÃO FLORESTAL

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA FLOR. ESTAG. INICIAL:	12,84 ha
ÁREA FLOR. ESTAG. MÉD./AVANÇ.:	164,55 ha

SITUAÇÃO	
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO
C.1. Fatores de degradação	1

DESCRIÇÃO

Área bem conservada. Não foram encontradas evidências de fatores de degradação.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 29. Área em Conservação Florestal - RPPN Fazenda Sambaíba (João Lopes Coelho)

DETALHAMENTO RESTAURAÇÃO FLORESTAL

ÁREA 1

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,78 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	APP úmida + mata ciliar
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR/PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,7
C.3. Solo	0,7

DESCRIÇÃO

A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,70m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 30. Medição de Parcela na Área 1 – RPPN Fazenda Sambaíba (João Lopes Coelho)

ÁREA 2

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	1,3 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevô; hidrografia)	APP úmida + borda de fragmento + mata ciliar
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR/PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,7

DESCRIÇÃO

A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,70m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 31. Medição de Parcela na Área 2 – RPPN Fazenda Sambaíba (João Lopes Coelho)

ÁREA 3

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,32 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	APP úmida + borda de fragmento florestal
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR/PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,7

DESCRIÇÃO

A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,70m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 32. Medição de Parcela na Área 3 – RPPN Fazenda Sambaíba (João Lopes Coelho)

ÁREA 4

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,28 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	APP úmida + borda de fragmento florestal
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR/PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,7

DESCRIÇÃO

A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,70m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 33. Medição de Parcela na Área 4 – RPPN Fazenda Sambaíba (João Lopes Coelho)

SITUAÇÃO GERAL DA PROPRIEDADE

IDENTIFICAÇÃO	
PRODUTOR:	Carlos Sérgio Torres Filho
PROPRIEDADE:	Sítio Santa Isabel
CONTRATO ATUAL:	17/2015
ANO DE ENTRADA NO PROJETO:	2011
ÁREA CONSERVAÇÃO:	52,57
ÁREA RESTAURAÇÃO:	1,01
QTD. ÁREAS RESTAURAÇÃO:	01
CLASSE ADESÃO (APP):	76-100%

SITUAÇÃO		
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO	
C.1. Fatores de degradação	1	
RESTAURAÇÃO FLORESTAL	MIN.	MÁX.
C.1. Fatores de degradação	0,6	0,6
C.2. Cobertura Vegetal	0,7	0,7
C.3. Solo	0,8	0,8

RESUMO

A área em conservação florestal encontra-se bem preservada, sem qualquer indício de degradação e as áreas em restauração bem desenvolvidas.

DETALHAMENTO CONSERVAÇÃO FLORESTAL

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA FLOR. ESTAG. INICIAL:	2,23 ha
ÁREA FLOR. ESTAG. MÉD./AVANÇ.:	50,34 ha

SITUAÇÃO	
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO
C.1. Fatores de degradação	1

DESCRIÇÃO

Área bem conservada. Não foram encontradas evidências de fatores de degradação.

REGISTRO FOTOGRÁFICO

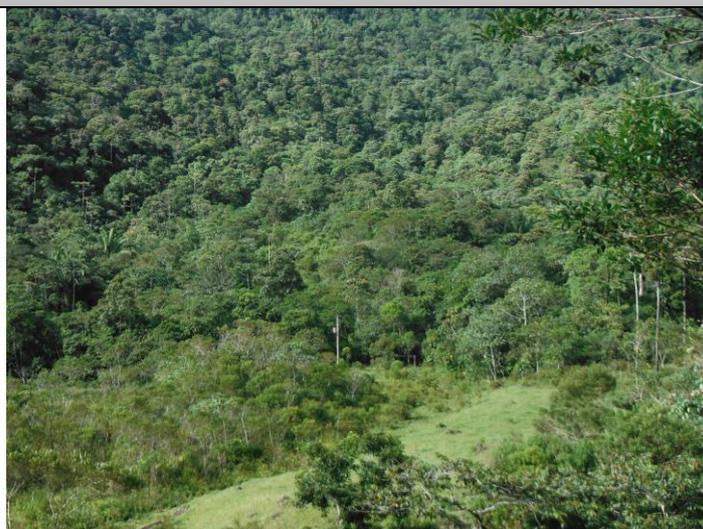


Figura 34. Área em Conservação Florestal - Sítio Santa Isabel (Carlos Sérgio Torres Filho)

DETALHAMENTO RESTAURAÇÃO FLORESTAL

ÁREA 1

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	1.01 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Encosta ciliar com brachiaria
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	-
ANO RESTAURAÇÃO:	-

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	0,6
C.2. Cobertura Vegetal	0,7
C.3. Solo	0,8

DESCRIÇÃO

A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,70m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 35. Medição de Parcela na Área 1 - Sítio Santa Isabel (Carlos Sérgio Torres Filho)

SITUAÇÃO GERAL DA PROPRIEDADE

IDENTIFICAÇÃO	
PRODUTOR:	Blanca Dian Brum
PROPRIEDADE:	RPPN Sítio Refúgio das Águas
CONTRATO ATUAL:	10/2015
ANO DE ENTRADA NO PROJETO:	2011
ÁREA CONSERVAÇÃO:	21,52 ha
ÁREA RESTAURAÇÃO:	0,24 ha
QTD. ÁREAS RESTAURAÇÃO:	1
CLASSE ADESÃO (APP):	25-50%

SITUAÇÃO		
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO	
C.1. Fatores de degradação	0,9	
RESTAURAÇÃO FLORESTAL	MIN.	MÁX.
C.1. Fatores de degradação	1	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,7	0,7
C.3. Solo	0,7	0,7

RESUMO

A área em conservação florestal encontra-se bem preservada, sem qualquer indício de degradação e as áreas em restauração bem desenvolvidas.

DETALHAMENTO CONSERVAÇÃO FLORESTAL

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA FLOR. ESTAG. INICIAL:	2,36 ha
ÁREA FLOR. ESTAG. MÉD./AVANÇ.:	19,16 ha

SITUAÇÃO	
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO
C.1. Fatores de degradação	1

DESCRIÇÃO

Área bem conservada. Não foram encontradas evidências de fatores de degradação.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 36. Área em Conservação Florestal – RPPN Sítio Refúgio das Águas (Blanca Dian Brum)

DETALHAMENTO RESTAURAÇÃO FLORESTAL

ÁREA 1

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,24 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área ciliar com regeneração
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	-
ANO RESTAURAÇÃO:	-

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,7
C.3. Solo	0,7

DESCRIÇÃO

A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 2,0m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui ótima cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de húmus em toda sua extensão.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 37. Vista Geral da Área 1 - RPPN Sítio Refúgio das Águas (Blanca Dian Brum)

SITUAÇÃO GERAL DA PROPRIEDADE

IDENTIFICAÇÃO	
PRODUTOR:	Jorge de Matos
PROPRIEDADE:	Sítio Nova Horcon
CONTRATO ATUAL:	29/2015
ANO DE ENTRADA NO PROJETO:	2012
ÁREA CONSERVAÇÃO:	65,92 ha
ÁREA RESTAURAÇÃO:	4,95 ha
QTD. ÁREAS RESTAURAÇÃO:	5
CLASSE ADESÃO (APP):	76-100%

SITUAÇÃO		
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO	
C.1. Fatores de degradação	1	
RESTAURAÇÃO FLORESTAL	MIN.	MÁX.
C.1. Fatores de degradação	1	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,4	0,6
C.3. Solo	0,7	0,8

RESUMO

A área em conservação florestal encontra-se bem preservada, sem qualquer indício de degradação e as áreas em restauração bem desenvolvidas.

DETALHAMENTO CONSERVAÇÃO FLORESTAL

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA FLOR. ESTAG. INICIAL:	1,2 ha
ÁREA FLOR. ESTAG. MÉD./AVANÇ.:	1,18 ha

SITUAÇÃO	
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO
C.1. Fatores de degradação	1

DESCRIÇÃO

Área bem conservada. Não foram encontradas evidências de fatores de degradação.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 38. Área em Conservação Florestal – Sítio Nova Horcon (Jorge de Matos)

DETALHAMENTO RESTAURAÇÃO FLORESTAL

ÁREA 1

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	1,56 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	APP, margem do Rio que atravessa a propriedade
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	-
ANO RESTAURAÇÃO:	-

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,8

DESCRIÇÃO

A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,70m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 39. Medição de Parcela na Área 1 - Sítio Nova Horcon (Jorge de Matos)

ÁREA 2

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	1,2 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	APP, margem do rio que atravessa a propriedade
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	-
ANO RESTAURAÇÃO:	-

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,7

DESCRIÇÃO

A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,70m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 40. Medição de Parcela na Área 2 - Sítio Nova Horcon (Jorge de Matos)

ÁREA 3

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,4 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Entorno das nascente na parte alta da propriedade
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	-
ANO RESTAURAÇÃO:	-

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,5
C.3. Solo	0,7

DESCRIÇÃO

A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,70m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 41. Medição de Parcela na Área 3 - Sítio Nova Horcon (Jorge de Matos)

ÁREA 4

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,85 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	-
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	-
ANO RESTAURAÇÃO:	2014

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,4
C.3. Solo	0,7

DESCRIÇÃO

A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas abaixo do tamanho mínimo de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 42. Medição de Parcela na Área 4 - Sítio Nova Horcon (Jorge de Matos)



Figura 43. Muda na Área 4 - Sítio Nova Horcon (Jorge de Matos)

ÁREA 5

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,95 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	-
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	-
ANO RESTAURAÇÃO:	-

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,4
C.3. Solo	0,7

DESCRIÇÃO

A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas abaixo do tamanho mínimo de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 44. Medição de Parcela na Área 5 - Sítio Nova Horcon (Jorge de Matos)



Figura 45. Muda na Área 5 - Sítio Nova Horcon (Jorge de Matos)

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma área em restauração pode seguir diversas trajetórias, caminhando para uma sucessão florestal, ou encontrar caminhos alternativos estáveis, onde pode permanecer estagnada ou até entrar em processo de retrocesso, voltando ao estado de degradação anterior à intervenção. Por isso é de extrema importância, que o gerenciamento das etapas da restauração seja adequado, a fim de garantir seu sucesso. (Protocolo de Monitoramento para Programas e Projetos de Restauração Florestal - PACTO 2013)

Através da análise individual das áreas de cada propriedade inserida no Projeto Produtores Água e Floresta (PAF), foi constatado que as metas de conservação e restauração florestal foram cumpridas em grande maioria, permitindo assim um bom andamento do Projeto nas áreas vistoriadas.

Tabela 2: Tabela resumo – Vistorias.

Produtor	Conservação		Restauração (% de Participação)		
	Bem Cuidada	Médio Cuidada	25-50%	51-75%	76-100%
Sérgio Fonseca	X				X
Carlos Mauro Barbosa Rocha	X			X	
Ari Roitman	X				X
Ângelo Barbosa	X			X	
João Lopes Coelho	X		X		
Carlos Sérgio Torres Filho	X				X
Carlos Alberto de S. Marques	X			X	
Jorge de Matos	X				X
Ruth de Sá	X				X
Moisés Moreira	X			X	